Ponto de Equilíbrio compartilha elementos da cultura rastafári com o público do Festival da Juventude

Date : 04-05-2015

Grupo trouxe mensagens de amor, igualdade e justiça social no ritmo do mais puro reggae

A última noite da programação musical do Festival da Juventude, no domingo, 3, deixou claro para o público que, transcendendo a canção de Noel Rosa, a Vila Isabel não dá somente samba. Também dá reggae, como provou a banda Ponto de Equilíbrio, que surgiu no bairro carioca, no final dos anos 90, e hoje faz sucesso em todo o país – especialmente na Bahia.

Ao avaliar a importância de um evento como esse, o vocalista Hélio Bentes fez questão de destacar a presença que a banda tem em terras baianas: “Qualquer prefeitura que esteja promovendo alguma coisa para o jovem é muito importante, porque os jovens são o futuro do nosso país. E trazendo uma banda como o Ponto de Equilíbrio, que tem um grande público dentro da massa jovem da Bahia inteira, a gente fica muito grato por isso. A Prefeitura está de total parabéns”.

Saindo de uma turnê em que comemorou os 70 anos de Bob Marley, a banda fez um show autoral. E, durante sua apresentação, mostrou o porquê de seu sucesso. Um público cativo, conhecedor das letras e das bandeiras levantadas pelo grupo – amor, igualdade e justiça social, em sintonia com a cultura rastafári – esteve presente do início ao fim do show, dançando e acompanhando Bentes em todas as músicas. A sintonia levou a que o evento fosse além de um mero show de música. Foi, na verdade, um ritual.

'Músicas boas, letras inteligentes' – A “massa jovem”, como a descreveu o vocalista, recebeu a mensagem trazida pelo Ponto de Equilíbrio, mas também transmitiu a sua. “Eles falam sobre a sociedade em que a gente vive no dia a dia. A gente vem escutar e acaba sendo uma mensagem para a gente viver melhor uns com os outros”, disse Jone Porto, 25 anos, que trabalha como conferente numa empresa distribuidora em Vitória da Conquista.

Outro fã, o gerente logístico Arthur Cabral, 24, disse ver com bons olhos a realização do Festival da Juventude. “Como jovens da população conquistense, a gente fica muito feliz em ver a Prefeitura trabalhando e trazendo bandas com diversidade cultural, para ter também outras opções de lazer na nossa cidade”, afirmou Cabral, que acompanha o trabalho da Ponto de Equilíbrio desde 2008. “É uma banda que tem músicas muito boas, com letras muito inteligentes. E, com isso, atrai vários fãs, como você pode ver hoje. É o dia em que tem mais pessoas aqui”, concluiu.